

## Mercado S/A



AMAURI SEGALLA  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 No primeiro semestre, cerca de 30% dos postos formais gerados no país vieram do turismo.

Jasin Boland/Divulgação



## Super-heróis perdem espaço na preferência do público

De tempos em tempos, os produtores de cinema descobrem uma fórmula infalível. Nos anos 80, o sucesso vinha das ficções científicas. Nos 90, das comédias românticas. Mais recentemente, os super-heróis se tornaram onipresentes nas telonas. Eles, porém, começam a cansar o público. Segundo pesquisa da consultoria Morning, atualmente apenas 36% dos entrevistados gostam de filmes desse tipo — é o percentual mais baixo em cinco anos. Não à toa, *Thor* (foto), o recente projeto da Marvel, tem desempenho financeiro modesto.

## Pesquisas por fintechs no Google mostram aumento da concorrência

A chegada das fintechs ao mercado brasileiro, fenômeno que se intensificou nos últimos anos, deu uma bela mexida no setor. Segundo pesquisa realizada pelo Google, os cinco maiores bancos do Brasil — Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú Unibanco e Santander — respondem atualmente por 40% das buscas por instituições financeiras feitas no site. Há cinco anos, o mesmo levantamento apontou que o número era de 60%. A conclusão é óbvia: a concorrência nunca foi tão acirrada.

## Minas, São Paulo e Rio lideram criação de emprego no turismo

O turismo se consolida como um dos principais provedores de vagas de trabalho. No primeiro semestre, cerca de 30% dos postos formais gerados no país vieram desse ramo de atividade. É mais: as contratações no setor subiram 42% em relação ao mesmo período do ano passado, conforme estudo realizado pela pesquisadora da Universidade de São Paulo (USP), Mariana Aldrigui, que analisou os novos dados do Caged. De acordo com o levantamento, os estados de Minas Gerais (foto), São Paulo e Rio de Janeiro lideraram a criação de vagas, mas o saldo é positivo em todos as regiões brasileiras. Outra boa notícia é que o movimento deverá permanecer ao longo de 2022. O fenômeno é global. Segundo projeções feitas pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC, na sigla em inglês), apenas na Europa há 1,2 milhão de vagas que esperam ser preenchidas até o fim do ano. Nos Estados Unidos, o número se aproxima de meio milhão.

Ramon Lisboa/Estado de Minas



## Ambev investe em fazenda vertical em São Paulo

As fazendas verticais estão se tornando uma tendência irreversível nas metrópoles. Londres, Nova York e Paris possuem várias delas, e agora o movimento finca raízes no Brasil. Em parceria com a startup 100% Livre, a cervejaria Ambev vai começar a produzir lúpulo em um ambiente controlado em São Paulo. O futuro da agricultura sustentável passa pelas grandes cidades. Segundo a consultoria americana Market and Markets, as fazendas verticais urbanas crescerão ao ritmo de 9,4% ao ano até 2026.



Os europeus não sabiam o que era inflação havia muito tempo, os americanos também não. No Brasil, feliz ou infelizmente, sabemos lidar com ela."

Luiz Fernando Figueiredo, CEO da gestora de investimentos Mauá Capital e ex-diretor do Banco Central.

## RAPIDINHAS

Pela primeira vez, o Brasil recebeu, entre 5 e 7 de agosto, uma competição internacional de robótica. Realizado no Rio de Janeiro, o Festival Internacional Sesi de Robótica contou com outra novidade: a certificação "evento neutro", concedida aos adeptos de boas práticas ambientais. O festival usou madeiras de reflorestamento e materiais de montagem reciclados.

O Instituto Superação: Formação pelo Esporte (ISFE), focado em educação e esporte para jovens do ensino público, implementou em 54 escolas de Minas Gerais e São Paulo a plataforma Salesforce. Customizada pela empresa Everymind, a solução permite avaliações esportivas e acadêmicas em um único sistema.

O mercado de espumantes está em alta no Brasil. Em 2021, as vendas de bebidas desse tipo ultrapassaram pela primeira vez as de vinhos finos — foram 40,4 milhões de garrafas de espumantes contra 36 milhões de vinhos finos (enquadram-se nessa categoria aqueles produzidos com um tipo específico de uva).

Com o câmbio vantajoso, os turistas brasileiros invadiram a Argentina. No primeiro semestre, 550 mil deles visitaram o país, um recorde para o período. A demanda em alta levou as companhias aéreas GOL e Latam a inaugurar novos voos para as cidades do país vizinho. A GOL dobrou as saídas semanais para Buenos Aires."

# 64%

dos brasileiros já fizeram compras pelo WhatsApp, segundo pesquisa da Mobile Time/Opinion Box. A plataforma se tornou uma vitrine fundamental para as marcas

## CONJUNTURA

# Benefício começa amanhã

Caminhoneiros e taxistas vão receber duas parcelas em agosto, totalizando R\$ 2 mil. Para especialistas, ajuda é insuficiente

» FERNANDA STRICKLAND

A Caixa vai iniciar o pagamento do Benefício Caminhoneiro e do Benefício Taxista este mês. Os auxílios serão creditados em conta poupança social digital aberta automaticamente em nome dos beneficiários, com movimentação pelo aplicativo Caixa Tem. O pagamento começa amanhã, com previsão de término em 17 de dezembro.

A ajuda veio após a aprovação da medida provisória (MP), que libera R\$ 10,9 bilhões em crédito extraordinário para o pagamento dos benefícios sociais, como os auxílios emergenciais para caminhoneiros e taxistas, previstos na Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 123/22. A MP é a segunda que edita a PEC pré-eleitoral, que ficou conhecida como PEC Kamikaze ou PEC das Bondades, após permitir que o governo ultrapasse o teto de gastos em ano de eleições.

A medida emergencial prevê o pagamento mensal de R\$ 1 mil aos motoristas até dezembro de 2022. Neste mês de agosto, os beneficiários receberão duas parcelas, referentes aos meses de julho e agosto, totalizando R\$ 2 mil.

Segundo o Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), têm direito a receber o Benefício Caminhoneiro os transportadores de carga autônomos com CPF válido e cadastrado no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTR-C) até 31 de maio de 2022, na situação de Ativo", entre outras exigências.

"Para os próximos lotes de pagamento, o Ministério de Infraestrutura, por meio da ANTT,

encaminhará mensalmente ao MTP a relação dos transportadores autônomos de cargas que estiverem na situação ativo no RNTR-C", acrescenta a pasta.

O terceiro lote deverá estar disponível em 24 de setembro; e as demais parcelas, nos dias 22 de outubro, 26 de novembro e 17 de dezembro.

Aqueles que estiverem com situação cadastral pendente ou suspensa podem regularizar o registro na ANTT para se habilitarem. O Ministério do Trabalho ressalta que o benefício não é cumulativo com o Benefício Taxista e será pago apenas um por CPF independentemente se o beneficiário tiver mais de um veículo cadastrado.

Já o calendário de pagamento do Benefício Taxista prevê seu início no próximo dia 16. O auxílio também prevê o pagamento mensal aos motoristas de até R\$ 1 mil, finalizando em dezembro deste ano.

Para o economista da FAU Business Fábio Tadeu Araújo, no momento em que o custo do combustível tem passado, em muitos casos, mais de 60% do valor cobrado no frete pelo motorista autônomo, qualquer ajuda é bem-vinda. "Porém, se nós imaginarmos um valor de diesel ao redor de R\$ 5,50 o litro, que seria o mínimo encontrado em postos do Brasil após a redução do ICMS, um tanque de 540 litros gastaria ao redor de R\$ 3 mil para ser encheido", explicou.

"O tanque de um caminhão grande com 980 litros equivaleria ao redor de R\$ 5,6 mil. Ou seja, R\$ 1 mil no voucher é um valor muito pequeno para os motoristas de caminhão que têm que andar algumas

Tomaz Silva/Agência Brasil



Caminhoneiros têm protestado nos últimos meses, insatisfeitos com os preços dos combustíveis

### Calendário

**Benefício - caminhoneiros**  
1ª e 2ª parcelas 9 de agosto  
3ª parcela 24 de setembro  
4ª parcela 22 de outubro  
5ª parcela 26 de novembro  
6ª parcela 17 de dezembro

**Benefício - taxistas**  
1ª e 2ª parcelas 16 de agosto  
1ª e 2ª parcelas\* 30 de agosto  
3ª parcela 24 de setembro  
4ª parcela 22 de outubro  
5ª parcela 26 de novembro  
6ª parcela 17 de dezembro  
\*Rescisagem dos cadastros após 16/8  
Fonte: Caixa Econômica Federal

centenas de quilômetros diariamente", comentou Araújo. "Apesar disso, é evidente que todo mundo gosta quando recebe algum tipo de ajuda, mas nós podemos, com certeza, dizer que este voucher de combustível é muito mais simbólico, com o objetivo do governo de demonstrar que está preocupado com a categoria do que, efetivamente, em contribuir para resolver os problemas dessa categoria."

### Inflação

Fernando Zilveti, advogado tributarista e livre docente da Universidade de São Paulo (USP), afirmou que o subsídio

aos caminhoneiros, em ano eleitoral, é inconstitucional. "O Executivo e Legislativo sabem disso, mas mesmo assim seguiram. Não houve subsídios apenas aos caminhoneiros autônomos, mas às grandes empresas de logística que os contratam. Subsidiar apenas uma categoria gera distorções no mercado", apontou.

Ainda segundo o especialista, os benefícios alimentam a inflação. "Final, assim como os demais auxílios, de natureza eleitoral, serão corroídos pela inflação. Este é o legado para o próximo mandatário e, principalmente, para o povo que o elegeu, que vai pagar essa conta", finalizou.

## Gasolina caiu 14,01%

O preço médio do litro da gasolina foi de R\$ 6,50 nos postos de combustíveis do país em julho, uma queda de 14,01% em relação a junho. O etanol foi vendido a R\$ 5,50 e ficou 8,34% mais barato em comparação ao mesmo período. Os dados foram divulgados ontem pela Ticket Log, que faz levantamento periódico dos preços (IPTL).

Todas as cinco regiões brasileiras tiveram redução no preço da gasolina. O maior recuo aconteceu no Sudeste, onde a queda foi de 18,01% e o preço médio ficou em R\$ 6,18. A região Sul apresentou o litro mais barato do combustível: R\$ 6,09, baixa de 15,3%. Apesar da redução de 11,94%, a gasolina mais cara está no Nordeste, onde o preço médio é de R\$ 6,79.

O barateamento da gasolina se deve à redução do ICMS pelos estados, segundo o levantamento. No fim de junho, o presidente Jair Bolsonaro sancionou uma lei que fixa limite de 17% a 18% para a alíquota do tributo cobrado sobre combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte público.

"Vamos aguardar os reflexos da nova redução de 3,88% anunciada para a gasolina, vendida nas refinarias, que deve impactar no preço bomba nos primeiros dias de agosto", ponderou Douglas Pina, Diretor-Geral de Mainstream da Divisão de Frota e Mobilidade da Eddenred Brasil.